

# REGÊNCIA E TRANSITIVIDADE: O USO DOS VERBOS EM PRODUÇÕES DE ALUNOS NA ETAPA FINAL DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

---

## RESUMO

---

Este trabalho apresenta os resultados do projeto de pesquisa que investiga desvios relacionados à regência e transitividade verbal, refletindo acerca dos usos dos verbos pelos estudantes dos 4ºs anos do Ensino Médio Integrado (EMI) do IFRN – Campus Santa Cruz, comparando-os às determinações da gramática normativa de Cunha e Cintra (2013) e ao modelo de transitividade proposto pela gramática descritiva de Perini (2005). Pretendeu-se, além de avaliar a adequação gramatical normativa a partir de uma gramática prescritiva, testar um modelo alternativo de gramática baseada na descrição do comportamento dos verbos em frequências de ocorrência. Foram utilizadas categorias recorrentes na gramática normativa, mas também foram consideradas as categorias propostas por Perini (2005) para analisar os constituintes sintáticos articulados ao verbo. O corpus é composto por produções textuais decorrentes de oficinas de produção de textos argumentativos, considerando o gênero textual utilizado no ENEM, realizadas no ano letivo de 2018. As redações foram transcritas, e os verbos catalogados. Os termos articulados aos verbos também foram catalogados para as checagens de transitividade e regência, nas duas abordagens trabalhadas. Por fim, gráficos de frequência e adequação foram produzidos para mapear os desvios, segundo a gramática normativa, e descrever os usos dos verbos utilizados pelos alunos, segundo a descritiva.

---

Palavras-chave: Transitividade verbal; Regência Verbal; Produção de texto.

## ABSTRACT

---

This paper presents the results of the research project that investigates deviations related to verbal conduction and transitivity, reflecting on the use of verbs by students of the 4th year of Integrated High School of IFRN - Campus Santa Cruz, comparing them to the determinations of Cunha and Cintra (2013) normative grammar and the transitivity model proposed by descriptive grammar of Perini (2005). In addition to evaluating the normative grammatical adequacy from a prescriptive grammar, it was intended to test an alternative grammar model based on the description of the behavior of verbs in frequencies of occurrence. Recurrent categories were used in normative grammar, but the categories proposed by Perini (2005) were also considered to analyze the syntactic constituents articulated to the verb. The corpus is composed of textual productions resulting from workshops for the production of argumentative texts, considering the textual genre used in ENEM, carried out in the 2018 school year. The essays were transcribed and the verbs cataloged. The terms articulated to the verbs were also cataloged for the checks of transitivity and conducting, in both approaches worked. Finally, frequency and adequacy graphs were produced to map the deviations, according to normative grammar, and to describe the uses of the verbs used by the students, according to the descriptive grammar.

---

Keywords: Verbal transitivity; Verbal Regency; Text production.

---

## 1. Introdução

O ensino médio integrado configura-se como uma modalidade de ensino correspondente à etapa final da educação básica concomitante a uma formação profissional específica, cujo itinerário formativo articula-se à formação propedêutica, estabelecida a partir de um currículo integrado, numa perspectiva de formação humana integral. Tendo por base a formação básica, no que se refere ao núcleo estruturante, determinadas habilidades são previstas pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC) para alunos egressos dos nossos cursos técnicos integrados, dentre elas as preconizadas pela EM13LP08:

Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa (BRASIL, 2018, p. 507).

Entretanto, essa realidade é inverossímil quando se analisam as notas na competência 1 das redações do ENEM em uma porcentagem considerável de alunos provenientes da rede pública de ensino. Os desvios da norma padrão, registro solicitado para a escrita desse gênero, são recorrentes na escrita desses estudantes. No ano de 2018, o projeto de extensão que promovia oficinas para produção de textos argumentativos direcionadas aos alunos dos 4ºs anos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – *Campus* Santa Cruz fez um levantamento das principais inadequações presentes nas produções iniciais dos participantes. Quarenta delas foram analisadas e os principais e mais frequentes problemas constatados foram no campo da regência (verbal e nominal), concordância e pontuação.

---

Dentro desse contexto, aqui se propôs observar mais de perto os desvios relacionado à regência e transitividade verbal, tendo como objetivo refletir sobre os usos dos verbos pelos estudantes, comparando-os às determinações da gramática normativa de Cunha e Cintra (2013) e ao modelo de transitividade proposto pela gramática descritiva de Perini (2005). Essa comparação pretendeu, além de avaliar a adequação gramatical normativa a partir de uma gramática prescritiva, testar um modelo alternativo de gramática baseada na descrição do comportamento dos verbos em frequências de ocorrência. Dessa forma, foram utilizadas categorias recorrentes na gramática normativa, como objeto direto e indireto, além das categorias propostas por Perini (2005) para analisar os constituintes sintáticos articulados ao verbo, tais como adjuntos circunstanciais e complementos do predicado. Os conceitos de transitividade também são diferentes a depender da abordagem, e ambos foram considerados durante a análise, inclusive para verificar a adequação e aplicabilidade de cada um deles ao conjunto de dados levantado dentro do *corpus*.

O *corpus* é composto pelas produções textuais dos alunos dos 4ºs anos participantes das oficinas de produção de textos argumentativos, ministradas pelos professores de Língua Portuguesa do Campus Santa Cruz, no ano letivo de 2018, considerando o gênero textual utilizado no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Essas redações foram transcritas, e os verbos catalogados. Os termos articulados aos verbos também foram catalogados para as checagens de transitividade e regência segundo as duas abordagens trabalhadas. Por fim, gráficos de frequência e adequação foram produzidos para mapear os desvios, segundo a gramática normativa, e descrever os usos dos verbos utilizados pelos alunos, segundo a descritiva.

Ao fim desta pesquisa, espera-se contribuir com o ensino de Língua Portuguesa não só do campus Santa Cruz, mas de todos os *campi* do IFRN, principalmente no que diz respeito aos conteúdos de sintaxe do período simples, na medida em que o mapeamento resultante pode oferecer dados acurados sobre os usos prototípicos de complementos e articulações entre termos regentes e termos regidos, o que facilitará certamente o caminho para a orientação de adequações de registro na redação de gêneros produzidos na esfera culta.

---

## 2. Metodologia

O projeto efetiva-se a partir da pesquisa bibliográfica, associada ao método investigativo, considerando as seguintes ações:

Fundamentação teórica dos participantes responsáveis para viabilização do projeto (discentes e docente);

Transcrição das redações que servirão de *corpus* para a pesquisa;

Catálogo dos verbos utilizados nas redações dos estudantes;

Elaboração de gráficos de frequência e adequação dos verbos catalogados;

Realização do mapeamento dos possíveis desvios cometidos pelos autores das produções;

Descrição dos verbos utilizados pelos alunos;

Sistematização dos resultados da pesquisa em um artigo científico;

Publicação e divulgação dos resultados sistematizados na comunidade acadêmica, por meio da participação em eventos acadêmicos.

Vale salientar que a pesquisa ainda está em curso e que, embora os parte dos dados coletados ainda estejam em análise, os resultados parciais já permitiram a superação de grande parte das metas previstas, inclusive já foi possível a construção de gráficos que permitem a discussão dos dados apresentados a seguir.

### 3. Resultados e Discussões

Dentre as diversas abordagens teórico metodológicas dentro do campo da Sintaxe, foi escolhida para o aporte teórico a sintaxe descritiva defendida por Perini (2016, p.185) como uma posição metodológica que tem dois objetivos básicos:

primeiro, ela fornece um retrato da estrutura da língua em determinado nível de análise, representando os fatos da língua da maneira mais clara e completa possível, com o compromisso de representar fielmente dados observados; e, em segundo lugar, oferece um instrumento para a testagem de teorias e análises mais aprofundadas (PERINI, 2016, p. 185) .

Como se está tratando de um aspecto do nível sintático a partir da análise do fenômeno da regência verbal no Português Brasileiro com o objetivo de descrever padrões de uso verbais em textos argumentativos, a sintaxe descritiva apresenta-se como um contraponto interessante à gramática normativa do ponto de vista linguístico, já que aquela é fruto de observações empíricas embasadas cientificamente, enquanto esta apresenta um caráter prioritariamente prescritivo.

Perini (2005, p. 159) define regência como a propriedade que muito itens lexicais possuem de estipular certos traços da estrutura onde ocorrem. Em outras palavras, quando um verbo rege um complemento (no sentido de fazer exigência quanto a sua presença e/ou sua forma), sendo ele um termo regente e o seu complemento um termo regido, diz-se que ocorre o fenômeno da regência verbal. Para exemplificar esse conceito, o autor aponta três situações específicas: (i) certos verbos exigem a presença de certos termos em sua oração, a exemplo do verbo fazer; (ii) certos verbos recusam certos termos a eles articulados, a exemplo do verbo nascer; e (iii) certos verbos aceitam livremente a ausência ou a presença de alguns termos, a exemplo do verbo comer. Esse tipo de regência é denominado pelo autor como transitividade verbal.

Perini (2005, p. 162) defende que gramáticas tradicionais, como a de Cunha e Cintra (2016), por exemplo, não dão conta de explicar o comportamento dos verbos no que diz respeito à sua regência, com a classificação que propõem. São cinco os tipos de verbos segundo essas gramáticas: transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto e indireto, intransitivo e de ligação. Na concepção tradicional/normativa, os verbos transitivos se contrapõem aos intransitivos porque aqueles exigem a presença de um objeto em sua oração, e estes recusam a presença de um objeto a ele articulado. O problema dessa classificação é que ela ignora a existência de verbos como comer, que pode apresentar ou não objeto por ele regido. Segundo Barros (1992,1993), a partir de um levantamento feito com um vasto corpus do Português Brasileiro, 58% dos verbos apresentam comportamento análogo ao de comer.

Para dar conta de classificar e categorizar os verbos, Perini (2005) utiliza traços de três bases: exige-termo, recusa-termo e livre-termo. As palavras “termo” substituem os constituintes imediatos que podem ser regidos pelos verbos: objeto direto (OD, correspondente ao mesmo constituinte na gramática normativa), complemento do predicado (CP, correspondente ao predicativo do sujeito na gramática normativa), predicativo (Pv, correspondente ao predicativo do objeto na gramática normativa), e o adjunto circunstancial (AC, correspondente ao objeto direto e alguns adjuntos adverbiais na gramática normativa). Dessa forma, cada verbo teria uma série de restrições que o definiriam com relação a sua transitividade, a partir da exigência, recusa ou indiferença com relação a constituintes de diferente natureza.

O verbo comer pode ilustrar essa situação. Observe sua utilização em (a) e em (b):

(a) O garoto comeu o bolo da geladeira.

(b) O garoto comeu.

A gramática normativa classifica o verbo comer como VTD (Verbo Transitivo Direto). Essa situação é plenamente verdadeira em (a), mas não se verifica em (b). Segundo Perini, o verbo comer apresenta os traços (L-OD, L-AC, Rec-Pv e Rec-CP), ou seja, pode ou não apresentar objeto a ele relacionado, pode ou não apresentar adjunto a ele relacionado, recusa a presença de um predicativo a ele relacionado e recusa a presença de um predicativo do objeto.

A partir de estudos mais aprofundados desses constituintes imediatos, no decorrer da execução desse projeto, poder-se-ão categorizar, de forma mais acurada, todos os verbos utilizados no corpus de análise e estabelecer uma comparação entre o efetivo uso e as regras de regência prescritas pela gramática normativa.

O projeto de pesquisa do qual tem decorrido este trabalho propôs uma reflexão sobre os desvios relacionado à regência e transitividade verbal, a partir da verificação do uso dos verbos empregados pelos estudantes em suas produções, comparando essa utilização às determinações da gramática

normativa ao modelo de transitividade proposto pela gramática descritiva, na perspectiva de avaliar a adequação gramatical normativa a partir de uma gramática prescritiva, e testar um modelo alternativo de gramática baseada na descrição do comportamento dos verbos em frequências de ocorrência.

Nessa perspectiva, no intuito de atender a esse propósito, as ações efetivadas até o momento deram conta de:

Transcrever as redações que servirão de corpus para a pesquisa;

Catalogar os verbos utilizados nas redações dos estudantes;

Observar a transitividade dos verbos catalogados, segundo a gramática normativa e a prescritiva;

Elaborar gráficos de frequência e adequação dos verbos catalogados;

Mapear os possíveis desvios cometidos pelos autores das produções;

Descrever os verbos utilizados pelos alunos;

Sistematizar os resultados da pesquisa em um artigo científico;

Promover a divulgação dos resultados sistematizados em eventos científicos.

Com a efetivação dessas etapas, já foi possível perceber a complexidade que se exige no uso adequado dos verbos diante da construção do texto, tanto no que diz respeito à semântica quanto à sintaxe, tendo em vista que os autores das redações analisadas demonstraram diversos problemas referentes ao uso de determinados verbos e seus articuladores; e isso tem comprometido tanto a fluidez do texto, que por vezes apresenta truncamento sintático, quanto o sentido, considerando que este fenômeno decorre daquele.

Aqui será dada ênfase à análise que considerou a gramática descritiva de Perini, conforme mostra a figura a seguir.



Figura 1 – Valência dos verbos conforme a Gramática Descritiva de Perini. Fonte: Própria.

Conforme o exposto na figura 1, foram catalogados 328 verbos das redações tomadas como objeto de estudo. Desse total de verbos, percebe-se que a maioria deles (272) corresponde ao que Perini chamou de verbos que aceitam termo. O que aponta para a conclusão de que os verbos dessa categoria

são os mais usados pelos autores dos textos em questão. E vale ressaltar que esses textos correspondem àqueles que a gramática normativa chama de verbos transitivos diretos e indiretos.

Aqui se faz necessário ressaltar que ainda não se tem um apuramento detalhado acerca da ocorrência de maior ou menor desvio no uso de determinado verbo, uma vez que a construção dos gráficos com o mapeamento dos possíveis desvios cometidos pelos autores das produções encontra-se em fase de construção, o que leva este documento a constituir-se como resultados parciais.

Espera-se que ao final do projeto, através da sistematização dos resultados obtidos, haja a divulgação desses resultados na comunidade acadêmica e, com isso, seja possível suscitar reflexões que possibilitem, a professores e estudantes, no âmbito do IFRN, orientações quanto ao uso e adequação da regência e concordância, sobretudo no que diz respeito ao uso dos verbos, elementos tão importantes no registro formal da língua, cuja ampliação do conhecimento acerca o uso desse elemento permite ao usuário a utilização da autonomia linguística, nas mais diversas esferas da comunicação.

---

#### 4. Considerações Finais

Refletir sobre o uso que se faz da língua, bem como observar até que ponto o arcabouço teórico pode contribuir para a construção da autonomia para uso da língua, se configura com uma prática inerente à atividade docente, da qual não se pode prescindir; ademais, aqui se considera a construção dessa autonomia como uma competência necessária ao exercício da cidadania, portanto o acesso à norma padrão se constitui como um direito dos indivíduos socialmente ativos.

Nessa perspectiva, o projeto em curso visa contribuir para a construção dessa autonomia, considerando a língua não como um aglomerado de regras, mas um todo dinâmico do qual as prescrições gramaticais não dão conta, todavia são essenciais porque servem de norteadores aos usuários, sobretudo na padronização da escrita de textos. E sabe-se que essa contribuição não estará apenas no apontamento da validade, ou não, do uso que se faz das diferentes gramáticas utilizadas, mas, de modo especial, atentando para que se possa perceber o quanto é relevante que se possa refletir sobre o uso que faz dos verbos, quando se intenta produzir textos que correspondam à norma padrão.

Por fim, espera-se que os resultados decorrentes do projeto possam contribuir com o ensino de Língua Portuguesa no âmbito do IFRN, principalmente no que diz respeito aos conteúdos de sintaxe do período simples, considerando que os resultados decorrentes desta pesquisa podem oferecer reflexões que possibilitem, a professores e estudantes, orientações quanto ao uso e adequação de registro na redação de gêneros produzidos na esfera culta, especialmente no que diz respeito à utilização da regência e concordância.

#### Agradecimentos

Gratidão é palavra que define o sentimento de satisfação que se sente ao final desta pesquisa; e esse sentimento nós queremos estender a todos que colaboraram para que este estudo fosse realizado, desde os alunos participantes do Projeto de Extensão de Oficinas do Texto Argumentativo 2018, que cederam suas produções textuais para servirem de *corpus*, até os que fazem a coordenação de pesquisa do IFRN – Campus Santa Cruz, que viabilizaram a efetivação do projeto, através das políticas de incentivo à pesquisa e produção do conhecimento.

---

#### Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192). Acesso em 24 de mar de 2019 às 16:45.
- CUNHA, C. CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 6.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.
- PERINI, M. A. Sintaxe descritiva. In KENEDY, E.; OTHERO, G. A. **Sintaxe, sintaxes: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2015.
- PERINI, M. A. **Gramática descritiva do Português**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2005.